

APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA NA EAD: QUAL A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO TUTOR A DISTÂNCIA?

Angélica Ilha Gonçalves/Universidade Federal de Santa Maria*

RESUMO: O surgimento da Universidade Aberta do Brasil (UAB) possibilitou a criação de diversos cursos de graduação em Letras Espanhol/EaD, nas universidades públicas brasileiras. Considerando o desafio de se ensinar um idioma a distância, esta pesquisa tem por finalidade verificar como os professores tutores auxiliam seus alunos no desenvolvimento da aprendizagem do espanhol. Os sujeitos deste estudo foram quatro professoras tutoras a distância que já trabalharam com disciplinas de língua estrangeira em um curso de Letras Espanhol/EaD, oferecido por uma universidade pública brasileira em parceria com a UAB. Para tanto, buscou-se abordar algumas questões referentes a Educação a Distância, quem é o professor tutor de língua estrangeira, o que se espera desse professor no curso pesquisado e quais as perspectivas com relação a esse profissional. Dessa forma, o trabalho proporcionou um entendimento da visão que essas professoras têm sobre as atividades que desenvolvem no referido curso e como veem a importância do seu trabalho para a aprendizagem do idioma pelos seus alunos.

PALAVRAS CHAVE: Professor tutor. Aprendizagem. Língua espanhola. Ensino Superior. EaD.

RESUMEN: El surgimiento de la Universidad Abierta do Brasil (UAB) permitió la creación de varios cursos de grado en Letras Español/EaD, en las universidades públicas brasileñas. Teniendo en cuenta el desafío de la enseñanza de un idioma a distancia, esta investigación tiene como objetivo investigar cómo los profesores tutores ayudan a los estudiantes en el desarrollo del aprendizaje del español. Los sujetos de este estudio fueron cuatro profesoras tutoras a distancia que han trabajado con lengua extranjera en un curso de Letras Español /EaD, ofrecido por una universidad pública brasileña en asociación con la UAB. Por lo tanto, se buscó abordar algunas cuestiones relacionadas con la educación a distancia, quién es el tutor de lengua extranjera, qué se espera de ese profesor en el curso investigado y cuáles son las perspectivas con respecto a este profesional. Así, el trabajo proporciona una comprensión de la visión que estas profesoras tienen sobre las actividades que se desarrollan en ese curso y cómo entienden la importancia de su trabajo para el aprendizaje del idioma por sus estudiantes.

PALABRAS CLAVE: Profesor tutor. Aprendizaje. Lengua española. Enseñanza Superior. EaD.

* Mestranda em Estudos Linguísticos pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bolsista CNPq-Brasil.

INTRODUÇÃO

Para oportunizar a inclusão das pessoas aos sistemas educacionais, a internet tem sido utilizada como um propulsor do saber e inúmeras universidades em todo o Brasil passaram a oferecer cursos superiores a distância. Considerando a necessidade de trabalhos na área, esta pesquisa apresenta por tema a relevância do trabalho desenvolvido pelo professor tutor de língua estrangeira para a aprendizagem dos acadêmicos em um curso superior de língua espanhola a distância.

É possível perceber que as atividades que o professor tutor a distância desenvolve são muito importantes para a aprendizagem dos alunos. No caso de um curso que trabalhe com uma língua estrangeira, seu trabalho é ainda mais relevante, em vista de que poderá auxiliar a aprendizagem do idioma pelos alunos. No entanto, será que o profissional responsável por esta tarefa, ou seja, o professor tutor a distância de língua, reconhece sua importância para que ocorra a aprendizagem de um segundo idioma pelos alunos? E, reconhecendo sua importância, como esse professor auxilia seus alunos para que ocorra essa aprendizagem?

Para encontrar uma resposta a estes questionamentos, o presente trabalho tem por objetivo verificar como as professoras tutoras, de um curso Letras Espanhol/EaD, auxiliam seus alunos no decorrer das atividades, para que eles consigam aprender esse idioma. O curso escolhido teve sua primeira turma no ano de 2009 e demonstra a tendência mundial de oportunizar cursos a distância nas mais diversas áreas, inclusive no que diz respeito a uma segunda língua.

A presente pesquisa traz algumas considerações sobre Educação a Distância. Em seguida, são abordados aspectos referentes aos atores envolvidos na EaD, dando ênfase a figura do professor tutor. Após, são apresentados os dados obtidos através de um questionário aplicado a quatro professores tutores de língua do referido curso, com os quais se fará uma discussão e, por último, são apresentadas as conclusões obtidas.

1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CONCEITO E HISTÓRIA

As discussões sobre o que é ou como deveria ser a Educação a Distância são inúmeras. No entanto, existem alguns pontos comuns que tratam especialmente sobre seu conceito, em que tempo e espaço são citados como características da EaD, o que também representa diferenças em relação à educação presencial. A EaD pode ser considerada como

uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem a partir da mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados e apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação existentes (CHERMANN; BONINI, 2000, p. 17).

Através desse conceito, é possível perceber que esta forma de educação possui distinções da educação presencial, como por exemplo, na sua apresentação aos alunos que se dá através de um ambiente virtual de aprendizagem e a maneira como ocorre a aprendizagem dos educandos, pois a mediação é imprescindível.

Maia e Mattar (2009), dividem a história da EaD em três gerações. A primeira delas diz respeito aos cursos por correspondência. A segunda começa com o surgimento das novas mídias e universidades abertas. E, a terceira geração, conhecida como EaD *online*, é caracterizada pela utilização do “videotexto, do microcomputador, da tecnologia de multimídia, do hipertexto e de redes de computadores” (MAIA; MATTAR, 2009, p. 22).

Mais recentemente, com o uso da internet, a EaD começou a modificar-se. Seguindo esse modelo de educação, em que as universidades passaram a oferecer cursos superiores a distância, o Brasil, através do Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, instituiu a Universidade Aberta do Brasil (UAB), que tem como objetivo oferecer cursos de nível superior para as camadas da população que tenham dificuldades de acesso à formação universitária.

2 QUEM É O TUTOR ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EAD?

Assim como o ensino presencial possui diversos profissionais que colaboram para o andamento e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, a EaD também possui seus representantes, responsáveis pela mediação entre o saber, o ambiente virtual de aprendizagem e os alunos. A Resolução CD/FNDE nº 26, de 5 de junho de 2009 (BRASIL, 2009), traz uma relação de seis profissionais responsáveis pelo ensino a distância na UAB: coordenador/coordenador-adjunto da UAB; coordenador de curso nas instituições públicas de ensino superior (IPES); coordenador de tutoria nas instituições públicas de ensino superior (IPES); coordenador de polo; professor-pesquisador e tutor.

Portanto, entre os profissionais atuantes na EaD está o professor tutor. Mas quem seria este docente? Uma tutoria de qualidade prevê a participação de professores tutores presenciais e a distância. Neste trabalho serão abordadas apenas as características e competências do professor tutor a distância, em vista de que a pesquisa foi realizada somente com este grupo.

De acordo com os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, o tutor a distância deve mediar o processo pedagógico junto aos alunos, estando geograficamente longe dos discentes e tendo como principal atribuição:

o esclarecimento de dúvidas através de fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico. O tutor a distância tem também a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, frequentemente, faz parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, junto com os docentes (BRASIL, 2007, p. 21).

Desse modo, o professor tutor a distância é responsável por orientar o aluno durante sua aprendizagem, garantindo que o discente seja atendido em todas as suas necessidades, sejam elas dúvidas sobre os conteúdos ou, ainda, dificuldades na realização das atividades propostas. A avaliação também é um processo acompanhado por este profissional, assim como auxiliar o professor formador. No entanto, como é possível perceber, nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância (BRASIL, 2007) não há orientações específicas para os professores

tutores que trabalham com língua estrangeira, já que este professor precisa auxiliar a aprendizagem de um idioma que, muitas vezes, é totalmente desconhecido pelos alunos.

3 O PROFESSOR TUTOR QUE TRABALHA COM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Com a responsabilidade de explicar e sanar as dúvidas, o professor tutor a distância também realiza uma mediação entre professor formador e alunos. Entretanto, quando o professor tutor a distância trabalha com língua estrangeira, sua tarefa não inclui apenas sanar dúvidas sobre conteúdos e atividades, mas também a de orientar o acadêmico em sua aprendizagem do idioma.

Com todas estas tarefas em mãos, esse profissional possui muitas responsabilidades, afinal sua ação pedagógica se dá com um número grande de alunos. O professor tutor a distância, de uma maneira geral, revela sua importância à medida que tem por função:

mediar o processo de apropriação/construção do conhecimento partindo do nível de conhecimento real, aquilo que o aluno previamente tem conhecimento e que já demonstrou através das ferramentas de interação (uma das quais é o fórum de discussão), para um nível de desenvolvimento potencial, que é aquilo que este será capaz de aprender (TIJIBOY et al, 2009, p. 6).

Por esta citação, compreende-se, que cabe ao professor tutor o papel de mediador, principalmente devido à interação que é exercida com o auxílio das tecnologias disponíveis em ambientes virtuais de aprendizagem. Para Mercado, Figueiredo e Jobim (2008), a importância desse professor está na comunicação que desencadeia o processo de ensino e aprendizagem. É através da interação entre professor tutor e alunos que surgirão resultados colaborativos.

Quando se trata de um professor tutor que trabalha com outro idioma, a interação entre ele e os alunos parece ser ainda mais relevante para que o processo de ensino e aprendizagem se desenvolva. Pinheiro (2008), ao tratar sobre o ensino de idiomas em ambientes virtuais de aprendizagem, considera que a tarefa do professor nesses ambientes seja muito importante, pois:

cabe ao professor a tarefa de unificar a aula, pôr os alunos em contato e, sobretudo, amparados pela ideia de estar em rede, de buscar juntos, ainda que separados, os conhecimentos coletivamente, e, por isso, é necessário utilizar uma linguagem doce, motivadora e cativante em suas expressões linguísticas de comunicação no ambiente virtual. Outro item muito importante na aula virtual é a pontualidade do professor com relação à interação com o aluno. Isso faz com que muito mais tempo seja dirigido ao trabalho virtual que a aula normal, pois a era da Internet é a da instantaneidade da informação¹ (PINHEIRO, 2008, p. 9 e 10).

Segundo Oliveira, Lima e Mercado (2008), a atuação do professor tutor é vista como decisiva para o sucesso dos cursos e para a permanência dos alunos. É claro que outros fatores também influenciam nesse processo, afinal é necessário que haja dedicação por parte dos discentes, bons materiais didáticos, utilização de ferramentas adequadas, entre outros.

4 O TUTOR A DISTÂNCIA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NO CURSO PESQUISADO

No começo do ano de 2009, a universidade escolhida para a realização desta pesquisa elaborou um edital com o intuito de selecionar professores tutores a distância qualificados para atuarem no curso de Letras Espanhol/EaD. Uma das suas exigências era ter um mínimo de 20 horas disponíveis para o trabalho.

De acordo com este edital, os professores tutores a distância deveriam atuar em conjunto com o professor formador da disciplina, tendo por funções:

a) acompanhar o desenvolvimento teórico-metodológico do curso; b) conhecer detalhadamente os materiais e procedimentos de cada disciplina; c) participar da capacitação de tutores e da etapa preparatória dos alunos; d) cumprir o cronograma do Programa; e) participar das reuniões da equipe de tutoria; f) participar de reuniões para o planejamento conjunto; g) providenciar a abertura dos fóruns e chats, conforme planejamento prévio; h) informar ao Coordenador de Tutoria problemas e eventuais dificuldades no desempenho da função ou no ambiente do curso; i) facilitar aos alunos a compreensão da estrutura e da dinâmica dos módulos; j) estimular os alunos à realização das atividades propostas; k) acompanhar os trabalhos dos cursistas, esclarecer suas dúvidas e responder em, no máximo, 24 horas os *e-mails* recebidos; acompanhar o desenvolvimento individual dos alunos e registrá-lo adequadamente; l) apoiar os alunos menos participativos, a partir da análise das estatísticas do ambiente; n) propor ao professor o acréscimo ou supressão de atividades, quando necessário; o) planejar, propor e coordenar atividades de chat, de acordo com disponibilidade de acesso e de recurso dos alunos; p) analisar o desempenho dos cursistas e propor procedimentos que melhorem o seu rendimento, quando necessário; q) avaliar a aprendizagem dos cursistas, comentar seus trabalhos, proceder os registros e encaminhá-los adequadamente; r) encaminhar Relatório Parcial e Relatório Final de Desempenho da Turma para o Coordenador de Tutoriaⁱⁱ.

É possível perceber que não são especificadas as atividades desenvolvidas pelo professor tutor de língua estrangeira, mas sim as atividades que os tutores a distância de forma geral precisam executar. No ano seguinte, um novo edital foi lançado contendo os mesmos requisitos já citados e sem uma especificação para os professores tutores de língua. Após a seleção desses profissionais, a coordenação do curso enviou a cada um deles um manual que continha as atribuições de todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem da EaD.

Esse manual não é de uso exclusivo da universidade, pois é disponibilizado pela Universidade Aberta do Brasil a todas as universidades vinculadas ao programa, que possuem cursos a distância. Entre as atribuições descritas, o professor tutor a distância é responsável por:

- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- manter regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações do cursista no prazo máximo de 24 horas;
- estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;
- colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;
- participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela

Instituição de Ensino; - elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria; - participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável; - apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos pólos, em especial na aplicação de avaliações (UAB, [s.d.], p. 03 e 04).

Conforme é possível observar, a tarefa desse professor, nesses dois documentos, se assemelha a dos outros professores tutores a distância. Em nenhum momento são especificadas as tarefas do professor tutor que irá trabalhar com a língua estrangeira, apesar do curso tratar justamente sobre isso.

5 METODOLOGIA

O interesse em realizar esta pesquisa surgiu a partir de observações realizadas em um ambiente virtual de aprendizagem, no qual se desenvolvia um curso de Letras Espanhol/EaD. As atividades promovidas proporcionaram uma percepção das múltiplas faces de se trabalhar com EaD. Dessa forma, inúmeros questionamentos surgiram, especialmente referentes à profissão, por esta razão optou-se por verificar a visão que outros profissionais possuem sobre esta atividade de tutoria, que exige muita dedicação e responsabilidade.

Considerando esses aspectos, este trabalho buscou verificar como os professores tutores de língua estrangeira auxiliam os alunos no desenvolvimento da aprendizagem do espanhol em um curso de Letras Espanhol/EaD. Para elaboração deste trabalho foi utilizada a pesquisa bibliográfica considerada por Medeiros (2005) como uma fonte secundária. “É aquela que busca o levantamento de livros e revistas de relevante interesse para a pesquisa que será realizada. Seu objetivo é colocar o autor da nova pesquisa diante de informações sobre o assunto de seu interesse” (MEDEIROS, 2005, p. 51).

Assim, foram consultados artigos, livros e sites que tratassem sobre a educação a distância, seus conceitos e sua história, sobre quem é o professor tutor a distância que trabalha com língua estrangeira e quais são suas características, assim como as responsabilidades que este profissional possui e o que se espera dele no curso pesquisado.

A coleta de dados se deu a partir da aplicação de um questionário, previamente pilotado, que continha perguntas abertas. Com um total de seis questões, essas perguntas abordaram o trabalho exercido pelo professor tutor a distância de língua estrangeira. As questões apresentadas foram respondidas por um grupo de quatro professoras tutoras que já trabalharam com disciplinas de língua espanhola. Esse grupo de professoras foram as profissionais que se dispuseram a participar da pesquisa.

Para a análise das respostas obtidas foi utilizada a pesquisa qualitativa. Segundo Denzin e Lincoln (2006, p. 17), este tipo de pesquisa pode envolver uma variedade de materiais empíricos, sendo realizada através de uma “ampla variedade de práticas interpretativas interligadas”.

6 ATUAÇÃO DO PROFESSOR TUTOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NO CURSO PESQUISADO

Como foi exposto anteriormente, este trabalho foi desenvolvido com quatro professoras tutoras que já trabalharam com disciplinas de língua espanhola e que se dispuseram a participar dessa pesquisa. Ao longo do trabalho serão utilizados os nomes fictícios Ana, Bianca, Carla e Diana, com o objetivo de preservar a identidade das professoras.

Antes de abordar as questões que tratam especificamente sobre o objetivo desse artigo, foi preciso questionar as professoras tutoras sobre qual a visão que as mesmas têm sobre o trabalho que desenvolvem, pois assim é possível ter um entendimento mais claro sobre os demais pontos tratados. Para isso, a primeira pergunta foi: *Qual o perfil de um(a) bom(a) professor(a) tutor(a) de língua espanhola a distância?*

Nessa questão, dois pontos foram comuns a três professoras tutoras (Ana, Carla e Diana), pois ambas trataram sobre o conhecimento da língua, sendo que a professora Diana ressaltou também a importância da formação em literatura. O outro ponto que pode ser considerado semelhante é quanto ao uso das novas tecnologias, que de uma forma ou outra, foi abordado pelas três.

A professora tutora Ana ressaltou, ainda, a necessidade de comprometimento com o trabalho. A professora tutora Bianca destacou a necessidade de interagir com os alunos, ser ágil e estar “disponível sempre que necessário”. Para a professora tutora Carla, saber lidar com estratégias de interação é algo relevante. Já a professora tutora Diana acredita que é necessário que o profissional seja “dinâmico e disciplinado”.

A partir dessas respostas é possível verificar que as características de um bom professor tutor de língua espanhola estão relacionadas à atividade que o grupo desempenha e ao fato do curso ser através da EaD. Por estas razões, foram destacados aspectos como o conhecimento do idioma, uso das tecnologias e ferramentas que proporcionam a interação.

Já os elementos como comprometimento, dinamismo e disciplina são fatores que dizem respeito aos professores de uma maneira geral, mas são ressaltados quando se trata de EaD. Com relação ao que a professora tutora Carla expõe sobre ser “ágil”, essa característica pode estar relacionada com o fato de que “[...] a era da Internet é a da instantaneidade da informação”, ou seja, tudo ocorre de maneira muito rápida (PINHEIRO, 2008, p. 10).

Dando continuidade ao questionário, foi perguntado às professoras tutoras: *Quais são as responsabilidades que um(a) professor(a) tutor(a) de língua espanhola a distância possui?* Nesse caso, as professoras tutoras Ana e Diana coincidem em suas respostas, pois ambas entendem que quem tem mais contato com os alunos é o professor tutor, ainda que o professor formador também tenha um papel importante. Para essas duas professoras tutoras, o professor tutor de língua espanhola é responsável por orientar a realização das atividades e esclarecer dúvidas, com o que também concorda a professora tutora Bianca.

A professora tutora Ana ressaltou, ainda, a correção de provas e tarefas, assim como o estar “online” para auxiliar os alunos. De uma forma diferente, a professora tutora Bianca indicou que estar “sempre 'próximo' dos alunos” é uma de suas responsabilidades. Talvez essa ideia esteja relacionada com “estar online”. Um ponto comum entre as professoras tutoras Ana e Carla é a responsabilidade pela formação do aluno. Essa é a única característica destacada por Carla.

Apesar das professoras tutoras terem descrito um número reduzido de

responsabilidades, isso se comparado com o material pesquisado para esse trabalho, as suas descrições vão ao encontro do que é exposto nos Referenciais de Qualidade, no edital de contratação de professores tutores e também no manual de atribuições dos professores tutores.

Algo que chama atenção é a preocupação de duas professoras tutoras com a formação do aluno e do aluno como professor. Esses aspectos evidenciam que nessa questão, essas duas profissionais entenderam que seu trabalho é importante para a formação dos discentes, que nesse caso é a formação do professor de espanhol, o que poderia significar também a aprendizagem do idioma, já que esse profissional terá que conhecê-lo.

Em vista de que as professoras tutoras revelaram suas responsabilidades com relação ao trabalho desenvolvido, foi necessário questioná-las sobre a forma como elas auxiliam os alunos. Por este motivo, foi feita a seguinte pergunta: *De que maneira você auxilia os acadêmicos para que ocorra a aprendizagem do espanhol?*

Nessa questão as respostas de Ana, Bianca e Diana se assemelharam quanto à correção dos trabalhos, sendo que Ana e Bianca indicaram que apontar os erros é uma forma de auxiliar. Já as professoras tutoras Ana e Carla responderam que dão sugestões de meios pelos quais os alunos podem aprender o idioma. A professora tutora Ana entende que sugerir pesquisas, sites e tentar passar a sua experiência são formas de auxiliar. Para a professora tutora Carla, sugestões de músicas, filmes e leituras são essenciais.

A professora tutora Bianca indicou a relevância dos trabalhos com produção oral, no entanto ela não especificou como auxilia os alunos nesse sentido. Já a professora tutora Diana escreveu que ajuda os alunos dando “suporte e atenção a todas as dúvidas”. Em nenhum dos casos as professoras tutoras especificaram se auxiliam apenas com escrita de textos ou também com gravação de áudios. No caso de Bianca, talvez a sua menção quanto a produção possa ser uma indicação que também se comunica por esse meio.

No caso do que foi exposto pelas professoras tutoras Ana e Carla, quanto às suas sugestões, é possível perceber que elas entendem a necessidade do aluno a distância ter mais autonomia. Para Pinheiro (2008, p. 07) “o que passa é que se o aluno não é autônomo e não tem esta consciência de que sua aprendizagem depende de suas ações, tudo pode estar perdido”.

Após questionar quais são as atuações do professor tutor para auxiliar seus alunos, foi preciso verificar se elas acreditavam que seu trabalho é importante, por esse motivo perguntou-se: *Você acredita que o seu trabalho seja relevante para a aprendizagem do espanhol pelo acadêmico?*

Nessa questão as respostas foram unânimes, pois todas acreditam que sim. A professora tutora Ana escreveu que apesar de acreditar que seu trabalho seja relevante para a aprendizagem do espanhol pelos alunos, ela entende que ainda há muita dificuldade para compreensão do que é explicado pelos professores. A professora tutora Bianca enfatiza essa relevância com um “totalmente”. Já a professora tutora Diana entende que sua formação e qualificação demonstram a relevância do seu trabalho.

Pelo o que foi exposto pela professora tutora Diana, é possível inferir que há um entendimento de que por ter uma boa formação, os alunos poderão aprender muito com ela. O fator formação também é evidenciado por Mercado, Figueiredo e Jobim (2008), como algo fundamental para a qualidade de cursos a distância.

O fato das professoras tutoras entenderem que seu trabalho é relevante para que ocorra a aprendizagem do idioma indica que estão preocupadas com esse processo. Para Pinheiro (2008, p. 07) “a aprendizagem em ambiente virtual desacomoda o professor, que deve estar sempre

atualizado e sobretudo preocupado com a aprendizagem de seu aluno”.

No entanto, é evidente que no caso das professoras tutoras que trabalham com o espanhol suas responsabilidades serão diferenciadas. Nesse caso, foi feita a seguinte pergunta: *Você acredita que, por trabalhar com disciplinas de língua espanhola, tenha maiores responsabilidades pela formação acadêmica dos futuros professores desse idioma?*

Para essa questão, as professoras tutoras Bianca, Carla e Diana responderam que sim, pois consideram que são esses professores que deverão auxiliar o aluno na aprendizagem do idioma. Já a professora tutora Ana acredita que, mesmo os tutores de língua espanhola sendo vistos como os maiores responsáveis pela aprendizagem, ela entende que não deva ser dessa forma.

É possível perceber pelas respostas das professoras tutoras Bianca, Carla e Diana que as próprias tutoras assumem maiores responsabilidades pela aprendizagem do idioma. Pela observação de Ana, entende-se que o curso no qual atuam também compreende que esses professores tutores devam assumir essas responsabilidades.

Porém, é visível que nem todo trabalho ocorre como o professor deseja e, mesmo a maioria dos professores tutores assumindo uma postura diferenciada com relação às funções que desenvolvem, é necessário entender de que forma os mesmos acreditam que poderiam auxiliar mais seus alunos, pois essa também é uma maneira de verificar quais as dificuldades enfrentadas por eles. Por esta razão foi perguntado: *O que você acredita que falte ou que deva ser modificado para que possa auxiliar mais os acadêmicos na aprendizagem do espanhol?*

Nessa questão as respostas foram bastante diferenciadas. A professora tutora Ana acredita que o grande número de alunos e atividades dificulta uma melhoria nesse processo de mediação. A professora tutora Bianca enfatiza a necessidade de ter mais atividades que envolvam a produção oral. Já a professora tutora Carla indica que devem ser oferecidas um maior número de ferramentas e que sejam desenvolvidas atividades presenciais nos polos. Para a professora tutora Diana, a maior dificuldade enfrentada está na compreensão do que seja a EaD, pois muitos alunos querem encontros presenciais.

É possível perceber que existe uma diferença entre o que foi exposto pela professora tutora Carla e Diana. Enquanto a primeira acredita que devam ser realizadas atividades presenciais, a segunda entende essa forma de pensar dos alunos como falta de “consciência do que é um curso EaD”.

Para que essas questões sejam resolvidas é necessário que tanto o professor tutor como os alunos estejam em comum acordo sobre quais atitudes deverão ser tomadas. Para Pinheiro (2008), muitos problemas na EaD podem ser resolvidos com adequações dos professores, mas para isso é preciso que o aluno saiba como lidar com essas propostas.

Portanto, uma ação em conjunto pode ser fundamental para solucionar determinadas dificuldades e garantir ao professor tutor a possibilidade de melhorar seu trabalho com os acadêmicos, especialmente no que diz respeito à aprendizagem de uma língua estrangeira e à formação de futuros professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da EaD datar do século XVIII, as maiores transformações começaram somente nos anos noventa do século XX, quando a internet começou a ser utilizada de forma mais abrangente. No entanto, é notável o seu crescimento no país a partir de 2006, com a criação da Universidade Aberta do Brasil.

Mesmo com tantos avanços, muitos problemas existentes na educação presencial são transmitidos para a EaD. Em meio a tantas discussões, a questão da tutoria precisa ser repensada e revista. O professor tutor a distância possui inúmeras responsabilidades e quando se trata de um trabalho com língua estrangeira é necessário que seja dada uma atenção especial a sua realização.

Através desta pesquisa foi possível compreender que as professoras tutoras pesquisadas acreditam que seja preciso que esse tipo de profissional tenha um perfil específico. Se todas as características citadas forem unidas, então o professor tutor que trabalha com língua espanhola deverá ter domínio de conteúdo; conhecimento do idioma, incluindo literatura; capacidade para lidar com as novas tecnologias e ferramentas disponíveis; comprometimento com o trabalho; preocupação com a interação; ser “ágil”, “dinâmico” e “disciplinado”.

Essas professoras assumiram várias responsabilidades, o que esse estudo mostrou é que a forma como as professoras tutoras veem essas responsabilidades, possivelmente, será a maneira como irão auxiliar seus alunos na aprendizagem do idioma, ou seja, se elas acreditam que sua responsabilidade é corrigir os trabalhos, então essa será sua forma de auxiliar.

Através das respostas obtidas pelo questionário foi possível perceber que as professoras tutoras pesquisadas não deram muitos detalhes sobre a maneira como auxiliam seus alunos. De modo geral, elas esclarecem dúvidas, realizam as correções, dão sugestões de pesquisa e, apenas uma professora tutora citou auxílio com a produção oral.

A aprendizagem de um idioma requer o desenvolvimento de quatro habilidades: compreensão auditiva, compreensão leitora, produção oral e produção escrita. Este artigo não buscou especificar como as professoras tutoras auxiliam o desenvolvimento de cada habilidade, mas sim tratar de uma maneira mais abrangente como se dá esse processo. Em vista disso, acredita-se que essa seja uma forma de dar continuidade a esse trabalho, pois muito, ainda, pode ser investigado quando se trata de tutoria em EaD.

Para a realização de um bom trabalho com língua estrangeira é necessário que determinados fatores sejam considerados. Através desse artigo, verificou-se que problemas como o grande número de alunos também existe na EaD e que esse é um aspecto que, segundo as professoras tutoras pesquisadas, dificulta a melhoria no auxílio que elas dão aos alunos. Além desses problemas, as questões referentes às ferramentas disponíveis e possibilidades de atividades para o desenvolvimento da produção oral, foram destacadas.

Pelo exposto, é possível entender que algumas melhorias são necessárias para garantir uma educação de qualidade através da EaD, especialmente porque nesse caso trata-se da formação de futuros professores. Outro ponto que precisa ser considerado é a possibilidade de uma revisão dessas ações, para que assim seja possível garantir um melhor atendimento e auxílio no processo de ensino/aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006*. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Disponível em: <<http://www.uab.capes.gov.br/images/stories/downloads/legislacao/decreto5800.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

_____. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Resolução CD/FNDE nº 26, de 5 de junho de 2009*. Disponível em: <http://www.uab.capes.gov.br/images/stories/downloads/legislacao/resolucao_fnde_n26.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2012.

_____. Ministério da Educação. *Referenciais de Qualidade para a EaD*. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2012.

CHERMANN, Maurício; BONINI, Luci Mendes. *Educação a distância: novas tecnologias em ambientes de aprendizagem pela Internet*. Mogi das Cruzes: Universidade Braz Cubas, 2000.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN Yvonna S.. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, Norman K.; LINCOLN Yvonna S. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. *ABC da EAD: A educação a distância hoje*. 1.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo; FIQUEIREDO, Lílian Kelly de Almeida; JOBIM, Daniela Ribeiro de Bulhões. Formação de tutores do curso piloto de administração a distância da Universidade Aberta do Brasil. In: MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.). *Práticas de formação de professores na educação a distância*. Maceió: EDUFAL, 2008.

OLIVEIRA, Carmen Lúcia de Araújo Paiva; LIMA, João Geraldo de Oliveira; MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. Tutoria online no programa de formação continuada de professores em mídias na educação. In: MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.). *Práticas de formação de professores na educação a distância*. Maceió: EDUFAL, 2008.

PINHEIRO, Luciana Boose. La preparación docente para la enseñanza de idiomas en ambiente virtual. In: Seminário Redestrado – Nuevas regulaciones en América Latina, 7., 2008. Minas Gerais. *Anais eletrônicos*. Minas Gerais: FAE, 2008. Apresentação de trabalho. Disponível em: <http://www.fae.ufmg.br/estrado/cdrom_seminario_2008/>. Acesso em: 10 mar. 2012.

TIJIBOY, Ana Vilma et. al. *Compreendendo a mediação do tutor a distância*. 2009. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/13913/7820>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. *Sobre a UAB. O que é*. 2011. Disponível em:

<http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6&Itemid=18>.
Acesso em: 20 fev. 2012.

_____. *Manual de atribuição dos bolsistas.* [s.d.] Disponível em:
<<http://www.slideshare.net/CursoTICs/resolucao-n26-050609-anexo-i>>. Acesso em: 24 fev. 2012.

APÊNDICE A – Questionário elaborado pela autora para levantamento de dados sobre o trabalho desenvolvido pelos tutores de língua estrangeira a distância e respostas obtidas

Angélica Ilha Gonçalves/Universidade Federal de Santa Maria

Levantamento sobre atividades de tutoria a distância

1. Qual o perfil de um bom tutor de língua espanhola a distância?

Tutor A: - *Conhecimento da língua espanhola, habilidade com os instrumentos tecnológicos e comprometimento com o trabalho.*

Tutor B: - *Estar sempre interagindo com os alunos. Ser ágil, disponível sempre que necessário, conhecendo e dominando o conteúdo.*

Tutor C: - *Acredito que deve ter conhecimento de língua e saber utilizar estratégias de interações, ferramentas que proporcionem essas interações para que os alunos possam ter contato com a língua escrita e também oral.*

Tutor D: - *Primeiramente precisa ser capacitado, ter formação específica em língua e literatura; precisa ser dinâmico e disciplinado e atento às tecnologias que surgem.*

2. Quais são as responsabilidades que um tutor de língua espanhola a distância possui?

Tutor A: - *As responsabilidades de um tutor se equivalem a de professor já que o tutor é quem realmente exerce essa função junto aos alunos. É responsabilidade do tutor esclarecer dúvidas, orientar as atividades, corrigir as tarefas e provas, estar on-line, em algum momento, diariamente para conversas e esclarecimento de dúvidas, e ajudar de diversas maneira na formação do aluno.*

Tutor B: - *Correção de trabalhos, esclarecimento de dúvidas, passar segurança e estar sempre “próximo” do aluno.*

Tutor C: - *A principal responsabilidade está relacionada a formação dos futuros professores, o tutor deve ter responsabilidade nesta formação e se preocupar com isso.*

Tutor D: - *É responsável pelo atendimento ao aluno e faz a comunicação com o professor responsável pela disciplina, o professor é claro, tem contato com os alunos, mas o tutor está dia a*

dia conectado com as atividades, dúvidas e necessidades dos alunos.

3. De que maneira você auxilia os acadêmicos para que ocorra a aprendizagem do espanhol?

Tutor A: - *Auxilio esclarecendo dúvidas, dando sugestões de pesquisas, sites, tentando repassar um pouco da experiência que tenho e também nos feedback das correções apontar os erros e apontar onde o aluno deve melhorar.*

Tutor B: - *Fazendo a correção dos trabalhos, procurando fazer com que eles percebam e questionem no que erraram. Trabalhos com a fala são, também, de extrema importância.*

Tutor C: - *Sempre dou dicas a eles, para que eles escutem mais músicas, assistam filmes e bastante leitura.*

Tutor D: - *Com correções constantes e análise dos seus trabalhos, já que a mim cabe a tarefa de correção, suporte e atenção a todas as dúvidas.*

4. Você acredita que o seu trabalho seja relevante para a aprendizagem do espanhol pelo acadêmico?

Tutor A: - *Creio que sim, embora veja em alguns alunos enorme dificuldade de assimilação daquilo que está sendo explicado.*

Tutor B: - *Acredito totalmente. É o tutor que está ligado com o aluno, diretamente. É ele que interage diariamente.*

Tutor C: - *Acredito que sim.*

Tutor D: - *Acredito que sim. Já passei por este processo, trabalho nesta área específica desde que acabei minha graduação, a especialização me trouxe ainda mais subsídios para meu trabalho, além disso, outras informações culturais e lingüísticas adquiridas ao longo de minha carreira podem contribuir positivamente para a formação de novos profissionais em língua espanhola.*

5. Você acredita que, por trabalhar com disciplinas de língua espanhola, tenha maiores responsabilidades pela formação acadêmica dos futuros professores desse idioma?

Tutor A: - *No curso específico em que trabalho, as disciplinas de língua são consideradas mais*

importantes, mas creio que a responsabilidade é igual em todas as disciplinas.

Tutor B: - *Acredito. É através de nós que os alunos aprendem a língua.*

Tutor C: - *Com certeza, é uma preocupação constante com a formação dos alunos, futuros professores de língua espanhola.*

Tutor D: - *Acredito que a língua espanhola em um curso de licenciatura de língua espanhola tem uma importância fundamental, é o conhecimento que deve ser bem desenvolvido. O professor de língua espanhola no mínimo deve ser fluente no idioma espanhol.*

6. O que você acredita que falte ou que deva ser modificado para que possa auxiliar mais os acadêmicos na aprendizagem do espanhol?

Tutor A: - *Agora estamos com um número grande de alunos, e sempre teve muitas atividades, acho que com menos alunos e atividades poderíamos dar mais atenção para cada aluno.*

Tutor B: - *Mais atividades com a fala.*

Tutor C: - *Acredito que o ambiente virtual deve oferecer mais ferramentas para proporcionar a aprendizagem da língua, atividades presenciais nos Polos, como por exemplo, atividades com músicas, discussão sobre um filme contribuiria para a aprendizagem dos alunos.*

Tutor D: - *Acredito que falte consciência do que é um curso EaD, pode ser que no futuro as novas gerações já estejam mais acostumadas a trabalhar e relacionar-se a distância, o aluno deve desenvolver a autonomia, as ferramenta de comunicação a distância e a tecnologia em geral. Pois em um curso EaD ainda se sente que os alunos querem trabalhos em grupo, encontros, explicações do professor, e tudo isso pode ser feito a distância de maneira bem eficiente.*

- i Tradução realizada pela autora.
- ii As referências e/ou demais informações que podem revelar a identidade da universidade escolhida para a realização da pesquisa não serão informadas.